



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cânula Nasal De Alto Fluxo Como Método Para Evitar Intubação Em Crianças Com Bronquiolite Grave

Autores: SAMARA DAMIN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), FERNANDA ARECO COSTA FERREIRA TORRES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), JANAYNE FRANCHESKA MANÇANEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), GILBERTO PASCOLAT (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), MAURÍCIO MARCONDES RIBAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE)

Resumo: Introdução: A cânula de alto fluxo promove a entrada de um fluxo de gás inspirado a uma pressão contínua, aquecido e umidificado, sendo, em geral, bem tolerado. É frequentemente avaliado em crianças com bronquiolite. Objetivo: analisar a eficácia da terapia com cânula nasal de alto fluxo no tratamento de bronquiolites graves, evitando a necessidade de intubação orotraqueal em crianças que evoluíram com insuficiência respiratória e indicação de ventilação assistida. Metodologia: foram analisados os prontuários de todos os pacientes internados por bronquiolite em uma enfermaria de um hospital terciário no Sul do Brasil, que utilizaram a cânula nasal de alto fluxo, no período de abril de 2017 a novembro de 2018, que durante o internamento evoluíram com sinais de insuficiência respiratória e indicação de ventilação invasiva. Resultados: dos 19 pacientes analisados, 16 deles (84,2) tiveram um desfecho satisfatório, não necessitando de ventilação invasiva para melhora do quadro de insuficiência respiratória. Em dois não foi possível acompanhar o desfecho, e apenas um deles (5,8) necessitou de ventilação invasiva mesmo após uso do alto fluxo. Conclusão: a terapia com cânula nasal de alto fluxo é uma terapia relativamente nova, ainda com poucos estudos que comprovem a sua eficácia. Porém, ela vem sendo cada vez mais usada e tem se mostrado eficaz para prevenir o uso de ventilação invasiva em algumas doenças, principalmente na bronquiolite.